

HERBÁRIO FRIBURGUENSE, RIO DE JANEIRO (FCAB)

João Paulo Santos Condack (curador)

Rejan Rodrigues Guedes-Bruni (vice-curadora)

Departamento de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; herbariofriburguense@puc-rio.br

Resumo: O herbário FCAB tem cerca de 6.500 registros, predominantemente de plantas vasculares mas também com algumas amostras de musgos, algas, fungos e líquens. A coleção encontra-se atualmente informatizada e em breve iniciará o processo de digitalização das amostras. A criação do curso de Ciências Biológicas na PUC-Rio, em 2011, deu nova dimensão à coleção, tornando-a mais dinâmica ao incorporar muitas novas amostras provenientes de coletas realizadas pelos professores e alunos do curso. A inclusão na estrutura organizacional do Departamento de Biologia, sua adesão, em 2014, ao INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos e, neste ano, aos SiBBR e GBIF restabeleceu o pleno funcionamento, incluindo a visita de especialistas e estudantes de pós-graduação.

Abstract: The FCAB herbarium has about 6,500 records, predominantly of vascular plants, but it also has some samples of mosses, algae, fungi and lichens. The data of the samples are already in a database and soon will start the digitalization. The creation of the course of Biological Sciences at PUC-Rio, in 2011, gave new dimension to the collection, making it more dynamic by incorporating many new samples from collections made by the professors and students of the course. The inclusion in the organizational structure of the Department of Biology, its accession in 2014 to the INCT Virtual Herbarium of Flora and Fungi and this year, to the SiBBR and GBIF, restored its full operation, including the attendance of experts and graduate students.

Palavras-chave: Coleções biológicas, Botânica, Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

Missão: Preservar e catalogar amostras vegetais, subsidiando estudos botânicos que aprimorem o conhecimento e conservação da flora, especialmente de Nova Friburgo e da cidade do Rio de Janeiro. Servir como espaço didático e infraestrutura de apoio às pesquisas realizadas pelos docentes e discentes do curso de Ciências Biológicas da PUC-Rio.

O Herbário Friburguense foi instituído em 1951 no Colégio Anchieta, localizado no município de Nova Friburgo, RJ. As primeiras amostras foram coletadas pelo botânico Pe. José Eugênio Leite SJ, um jesuíta cearense que em 1946 foi lecionar no referido colégio e que levou consigo sua coleção de plantas da Serra do Araripe (CE). Logo após a sua morte, foi sucedido nessa tarefa pelo Pe. Amarante, quem de fato planejou a criação e consolidação do Herbário.

Para realização de suas ideias, o Pe Amarante convidou um jesuíta espanhol que em sua terra natal dedicava-se a sistemática vegetal, Pe. Jayme Capell SJ. Ao chegar no Colégio Anchieta em 1951, dedicou-se exaustivamente em coletas e identificações, que somando as coleções do Pe Eugênio Leite reunia cerca de 2.500 amostras na coleção. Após o retorno do Pe Capell à Espanha, o Pe. Amarante conservou o acervo do Herbário até o ano de 1967, quando deixou o Colégio Anchieta e passou a trabalhar na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Com isso, o Herbário ficou parado por 11 anos, sem nenhum novo registro de coleta.

A partir do ano de 1978 o Pe. Josafá Carlos de Siqueira SJ procurou reativar a coleção, providenciando o registro internacional do Herbário Friburguense, que recebeu em 1979 a sua incorporação no *Index Herbariorum* com a sigla FCAB, através da “International Association for Plant Taxonomy”.

Por meio de projetos patrocinados pelo CNPq, o Pe. Josafá realizou um programa de coletas em diferentes regiões de Nova Friburgo, ampliando assim a coleção do Herbário. Com o objetivo de divulgar a flora local e manter permutas com outras instituições nacionais e internacionais, foi criado em 1980 o *Boletim Botânico Eugeniana*, nome dado em homenagem ao Pe. José Eugênio Leite SJ.

Com a referida publicação, a biblioteca do herbário vem mantendo, até os dias atuais, permutas com periódicos científicos nacionais e internacionais.

O Herbário dispõe ainda de importante patrimônio bibliográfico, com obras raras, tais como: *Flora Brasiliensis* de Martius; *Flora Fluminensis* de Vellozo; *Compendio Pratico di Medicina, Chirurgia, Farmacia e Botanica* de Antonacci, *Elementos de Botanica Geral e Medica* de Caminhoá, entre outras.

Com a criação do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente na PUC-Rio em 1999, e com o objetivo de subsidiar pesquisas botânicas na Universidade, o acervo do Herbário Friburguense e sua biblioteca especializada, foram transferidos de Nova Friburgo para a cidade do Rio de Janeiro. Atualmente este acervo possui local próprio no Centro de Biologia Graziela Maciel Barroso, sede do curso de Ciências Biológicas da PUC-Rio.

Historicamente a relevância de seu acervo encontra-se nas coleções de samambaias e licófitas e de áreas naturais pretéritas do município de Nova Friburgo. Contudo, nos últimos dez anos, seu acervo começa a definir-se como importante registro de áreas naturais circunscritas à espacialidade urbana da cidade do Rio de Janeiro.

O Herbário Friburguense possui atualmente cerca de 6.500 exemplares. O acervo encontra-se informatizado (BRAHMS, versão 7.6) e disponibilizado na internet através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil. Além disso, espera-se em breve começar o processo de digitalização das amostras.

O herbário conta com a participação dos docentes do Departamento de Biologia e de dois auxiliares técnicos (não exclusivos). A informatização, montagem, acomodação das amostras no acervo e controle sanitário são tarefas realizadas pelos auxiliares técnicos e por alguns estudantes de graduação que também executam e/ou colaboram nestas tarefas. O intercâmbio de amostras, o agendamento e recebimento de visitas estão condicionados a atenção da curadoria (<http://www.bio.puc-rio.br/a-biodiversidade/herbario-friburguense/>).

Legenda: Prédio do Centro de Biologia Graziela Maciel Barroso. Estrutura do herbário. Processo de informatização da coleção

